



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE LETRAS –
 LÍNGUA INGLESA E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS DO *CAMPUS*
 AVANÇADO PROFESSORA MARIA ELISA DE ALBUQUERQUE MAIA –
 CAMEAM/UERN, SEMESTRE 2017.2/2018.1**

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Marcos Antonio da Silva - docente – coordenador
 Francisco Edson Gonçalves Leite – docente – membro
 Júlia Ferreira de Lima – discente – membro
 Francisco Lindomar Chaves Chaves da Silva - Técnico-administrativo – membro

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Prof. Dra. Maria Eliete de Queiroz

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Luiz Eduardo do Nascimento Neto
 Maria Losângela Martins de Sousa

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos
 TNS Lígia Maria Bandeira Guerra
 TNM Taciane de Medeiros Gomes

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profª Drª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

PAU DOS FERROS-RN.

2019

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

Vice-Reitor

Profa Dra. Cícilia Raquel Maia Leite

Chefe de Gabinete

Prof Me Esdra Marcherzan Sales

Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra

Pró-Reitor de Administração

Profa Dra. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

TNM Esp. Erison Natécio da Costa

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Wendson Dantas de Araújo Medeiros

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Profª Dra. Mayra R Fenandes Ribeiro

Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Prof. ^a Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Aguardando indicação	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof. ^a Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Aguardando indicação	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Aluísio Dutra de Oliveira	Patu
Prof. ^a Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Elissandra Barbosa Fernandes Filgueira	PROEX
Prof. ^a Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. ^a Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Marcos Antonio da Silva – coordenador	Docente
Francisco Edson Gonçalves Leite	Docente
Júlia Ferreira de Lima	Discente
Francisco Lindomar Chaves da Silva	Técnico-administrativo

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	DADOS DO CURSO	5
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	6
2.2	Dados da ENADE e CPC	6
3	AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	7
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	7
3.1.1.	Procedimento Metodológico	7
3.1.2.	Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados	8
3.2	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)	12
3.2.1.	Procedimento Metodológico	13
3.2.2.	Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados	14
4	AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA	19
4.1	Procedimento Metodológico	19
4.2	Dados consolidados	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
	ANEXOS	23
	Tutorial para preenchimento dos formulários online por docente e discente	
	Tutorial para preenchimento do questionário de avaliação online: <i>Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN</i>	

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito às Dimensões Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Letras Língua Inglesa e suas respectivas literaturas do CAMEAM/UERN, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados.

Conceito atribuído	4,7
Vigência	2014-2018

2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC	ANO
3	2017	3	2017
3	2014	4	2014

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

Nesta seção, analisaremos as respostas dadas pelo corpo discente do curso de Letras Língua Inglesa e suas respectivas literaturas ofertado no Campus Avançado “Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia” – CAMEAM/UERN. Os questionamentos respondidos pelos alunos versam sobre: (1) dimensão didático-pedagógica; (2) postura profissional docente; (3) infraestrutura. A consideração de tais dimensões revela-se importante no processo de avaliação interna por abarcar a completude do processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração tanto os aspectos pedagógicos como também os relacionados à infraestrutura.

3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: *organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente*, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da *infraestrutura* foram considerados os aspectos: *condições físicas e condições materiais*.

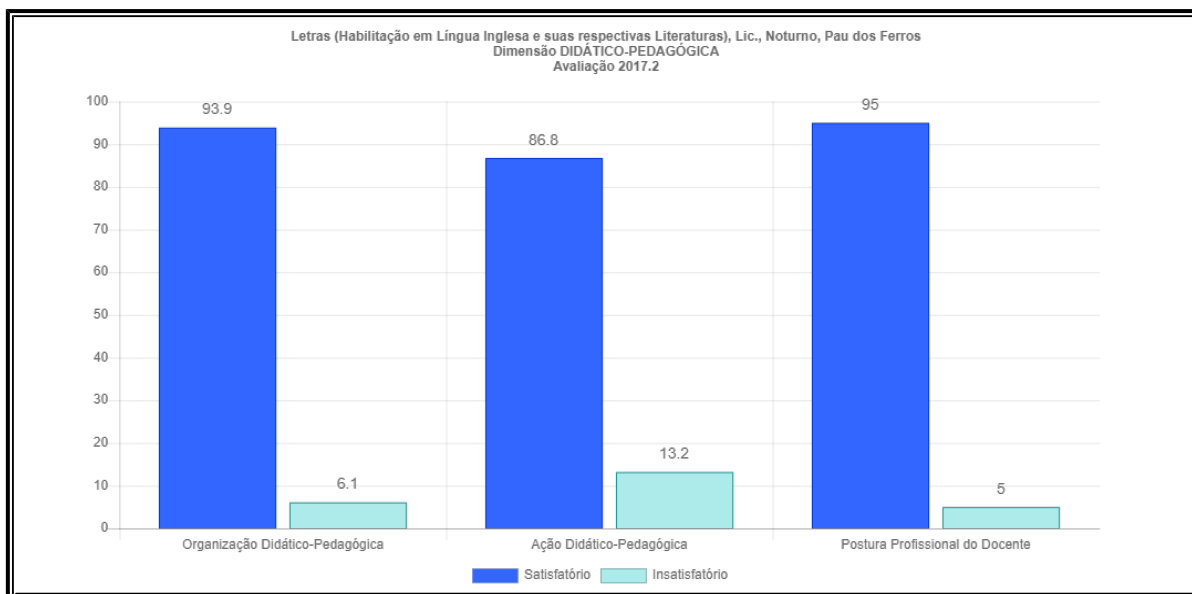
Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise, consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados

Como já dissemos na metodologia, três aspectos foram contemplados na dimensão didático-pedagógica na avaliação dos discentes com relação aos docentes: a **Organização Didático-Pedagógica**, a **Ação Didático-Pedagógica**, e a **Postura Profissional do Docente**. A figura abaixo refere-se ao semestre 2017.2 e mostra, por meio de dados estatísticos, a resposta dos alunos aos itens supracitados.

Figura 1 – Dimensão Didático-Pedagógica (Avaliação 2017.2)

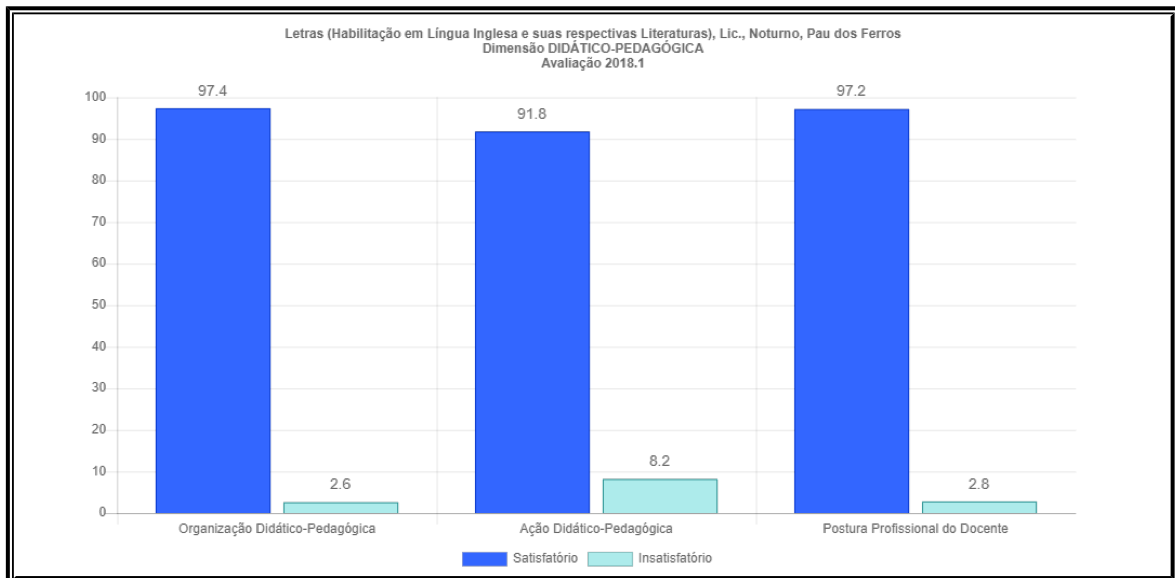


Com relação à **Organização Didático-Pedagógica**, 93.9% dos alunos a consideraram satisfatória. Somente 6.1% a consideraram insatisfatória. Sobre a **Ação Didático-Pedagógica**, 86.8% dos alunos a consideraram satisfatória, e 13.2%, insatisfatória. Referente à **Postura Profissional do Docente**, 95% dos alunos consideraram satisfatória, e 5%, insatisfatória.

A análise desses dados permite concluir que, na dimensão didático-pedagógica, todos os itens foram avaliados positivamente pelos estudantes, com destaque para a avaliação da **Organização Didático-Pedagógica** e **Postura Profissional do Docente**, que foram consideradas satisfatórias por mais de noventa por cento dos discentes.

Os mesmos questionários e metodologia de análise foram utilizados para traçar, estatisticamente, os dados do semestre letivo 2018.1. A figura abaixo demonstra os resultados alcançados.

Figura 2 – Dimensão Didático-Pedagógica (Avaliação 2018.1)



Com relação à **Organização Didático-Pedagógica**, 97.4% dos alunos a consideraram satisfatória. Somente 2.6% a consideraram insatisfatória. Sobre a **Ação Didático-Pedagógica**, 91.8% dos alunos a consideraram satisfatória, e 8.2%, insatisfatória. Referente à **Postura Profissional do Docente**, 97.2% dos alunos a consideraram satisfatória, e 2.8%, insatisfatória.

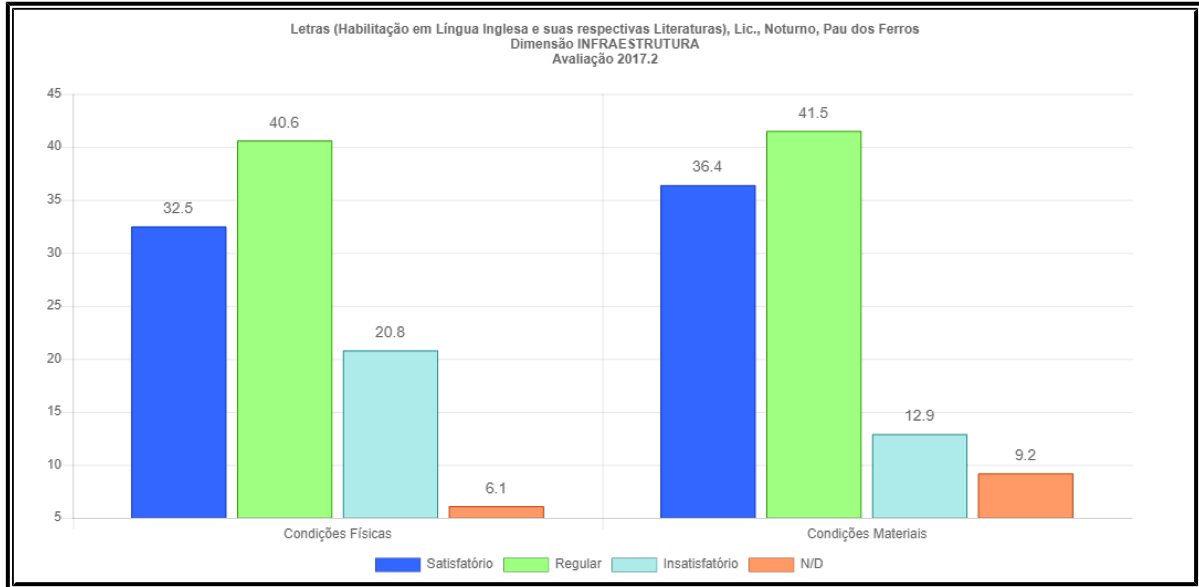
A análise dos dados demonstra que todos os itens da dimensão didático-pedagógica foram bem avaliados pelo corpo discente. Os dados estatísticos alcançados (superiores a noventa por cento) revelam a positividade com que as ações dessa dimensão foram apreciadas pelos estudantes.

A comparação com o semestre letivo anterior (o semestre 2017.2) permite concluir que a avaliação dos alunos em relação à dimensão didático-pedagógica no semestre letivo 2018.1 melhorou nos três itens pesquisados (**Organização Didático-Pedagógica, Ação Didático-Pedagógica e Postura Profissional do Docente**). Destacamos, a esse respeito, a avaliação do item **Ação Didático-Pedagógica**, que apresentou uma significativa melhora: subiu de 86,8% no semestre 2017.2 para 91,8% no semestre 2018.1.

Na dimensão da infraestrutura, os alunos avaliam aspectos relacionados às **Condições Físicas** e às **Condições Materiais** que dão suporte às ações pedagógicas, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem. No item **Condições Físicas** são avaliadas as estruturas físicas de sala de aula, laboratório e biblioteca. Já o item **Condições Materiais** avalia as condições de funcionamento de laboratório (materiais e equipamento), biblioteca (acervo e

serviços), bem como os recursos didáticos disponíveis e o serviço de transporte. A figura 3, abaixo, mostra a avaliação da infraestrutura (**Condições Físicas** e **Condições Materiais**).

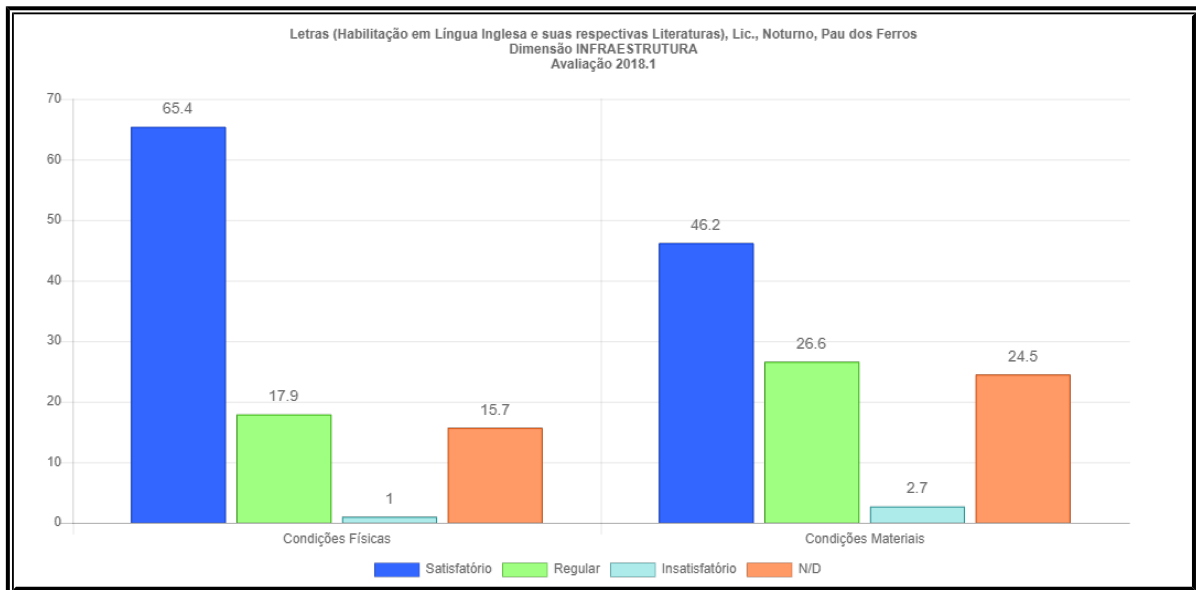
Figura 3 – Dimensão Infraestrutura (Avaliação 2017.2)



Os dados estatísticos revelados na figura acima são os seguintes: em relação às **Condições Físicas**, 32.5% dos alunos consideraram as instalações do *campus* satisfatórias; 40.6% consideraram regular; 20.8% consideraram insatisfatória, e 6.1%, consta como não disponível. No tocante às **Condições Materiais**, 36.4% dos alunos consideraram-nas satisfatórias; 41.5%, regular; 12.9%, insatisfatórias; e 9.2% consta como não disponível. Na avaliação da infraestrutura no semestre letivo 2017.2, a maioria dos estudantes avaliaram as condições físicas e materiais como satisfatórias e regulares, com predominância deste último.

A figura abaixo, apresenta a avaliação da infraestrutura realizada pelos alunos no semestre letivo 2018.1. Vejamos os dados estatísticos dessa avaliação:

Figura 4 - Dimensão Infraestrutura (Avaliação 2018.1)



A figura 4 nos traz os seguintes dados estatísticos: 65.4% dos alunos consideraram as **Condições Físicas** do *campus* satisfatórias; 17.9, consideraram regular; 1% consideraram insatisfatória, e 15.7% consta como não disponível. No tocante às **Condições Materiais**, 46.2% dos alunos consideraram-nas satisfatórias; 26.6%, regular; 2.7%, insatisfatórias; e 24.5% consta como não disponível. Assim como na avaliação do semestre 2017.2, a maioria dos alunos avalia a infraestrutura para funcionamento do curso como satisfatória ou regular. Entretanto, o índice alcançado pelo somatório dos que consideram a infraestrutura insatisfatória ou não disponível, no que diz respeito tanto às **Condições Físicas** quanto às **Condições Materiais**, revelam que há ainda bastante espaço para crescimento e aprimoramento nesses aspectos.

3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

Esta seção do relatório se destina à apresentação e análise dos dados tabulados a partir da avaliação realizada por docentes que ministraram disciplinas no curso de Letras Língua Inglesa e suas respectivas literaturas ofertado no Campus Avançado “Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia” – CAMEAM/UERN. Os questionamentos respondidos pelos professores abarcam as seguintes dimensões: (1) didático-pedagógica; (2) postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno; (3) infraestrutura. Conforme solicitado, os dados

apresentados se referem aos semestres letivos 2017.2 e 2018.1, o que permite fazer uma comparação e observar possíveis avanços.

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (**organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica**), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (**condições físicas e condições materiais**).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AValiação DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho

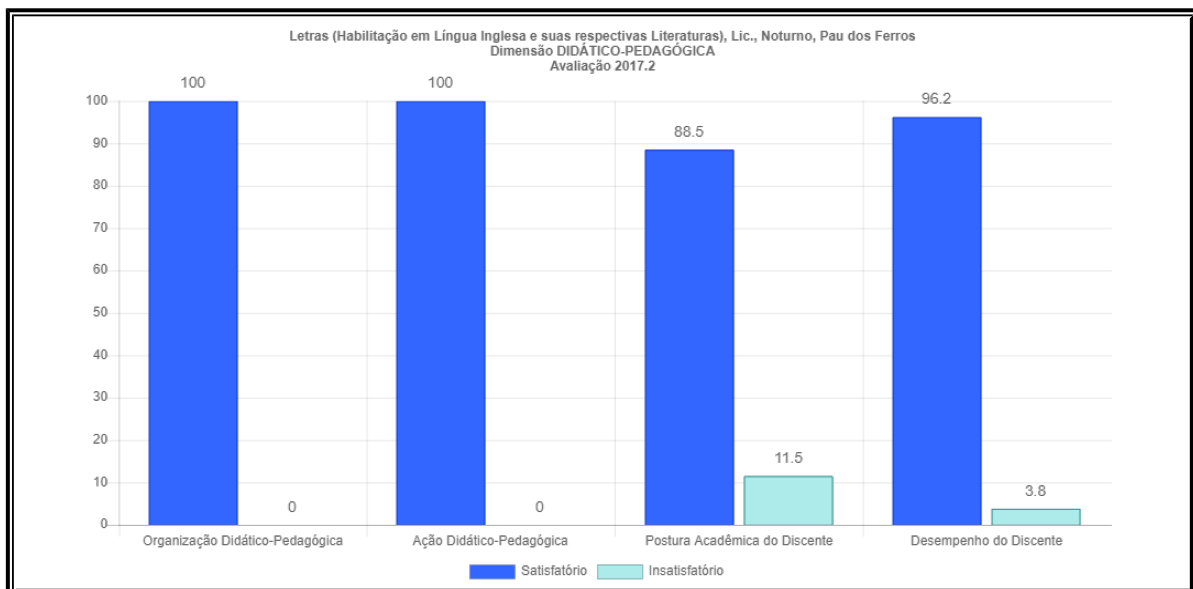
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.2.2 Dados Consolidados Avaliação Docente dos dois últimos semestres avaliados

Abaixo, serão mostrados os resultados da avaliação docente sobre as dimensões didático-pedagógica, a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno e dimensão da infraestrutura referentes aos semestres letivos 2017.2 e 2018.1. Para facilitar a compreensão, a apresentação dos dados será feita em duas etapas: num primeiro momento, apresentaremos os gráficos referentes à dimensão didático-pedagógica, assim como a postura acadêmica e o conhecimento prévio/desempenho do aluno nos dois semestres letivos acima mencionados; num segundo momento, apresentaremos os dados referentes à dimensão da infraestrutura também nos dois semestres. Essa divisão possibilita comparação dos dados obtidos nos dois semestres, permitindo averiguar possíveis avanços.

O gráfico abaixo mostra o resultado da avaliação feita pelos docentes no semestre letivo 2017.2 relativos à dimensão didático-pedagógica

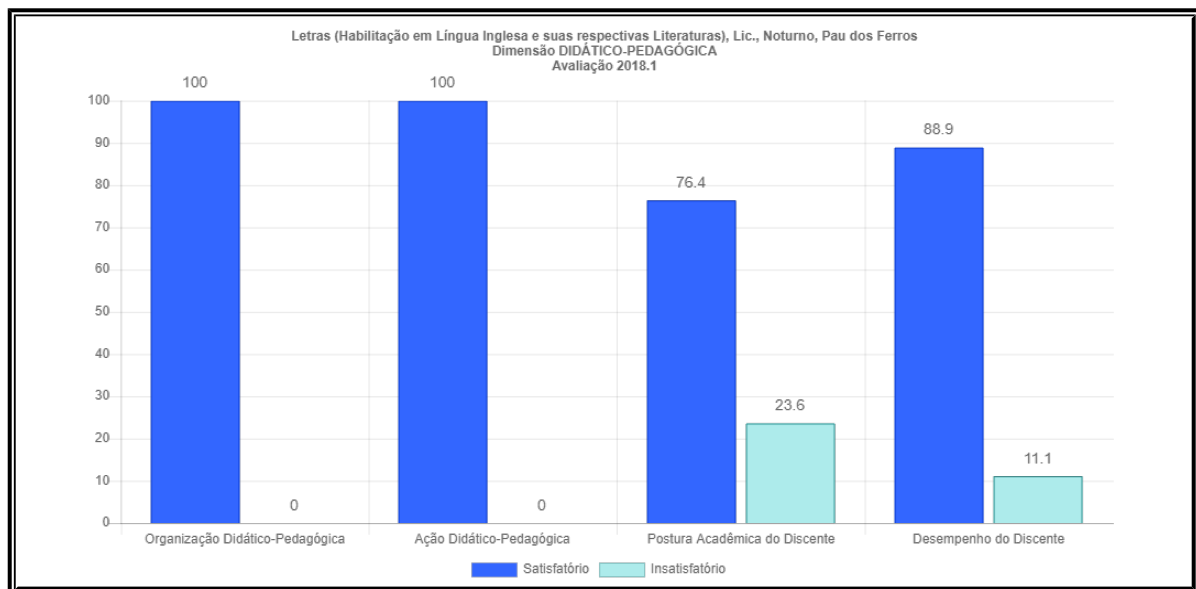
Figura 5 - Dimensão didático-pedagógica, postura acadêmica e desempenho discente
(Avaliação 2017.2)



Na dimensão didático-pedagógica, os professores foram submetidos a um processo de autoavaliação, na medida em que refletiram sobre a própria prática docente, mais especificamente sobre a **Organização Didático-Pedagógica** e a **Ação Didático-Pedagógica**. Os resultados estatísticos alcançados revelam-se bastante consistentes: todos os professores que responderam ao questionário avaliaram esses dois aspectos como satisfatório. Já a avaliação que os professores fizeram do corpo discente também pode ser considerada, no geral, como satisfatória: sobre a **Postura Acadêmica Do Discente**, 88.5% dos professores consideram-na satisfatória, enquanto 11.5% consideram-na insatisfatória; sobre o **Desempenho Do Discente**, 96.2 dos professores consideram esse aspecto satisfatório enquanto apenas 3.8% dos professores consideram-no insatisfatório.

A figura abaixo traz os resultados obtidos pela avaliação institucional em relação aos mesmos aspectos abordados pela figura 5, só que agora com as informações referentes ao semestre 2018.1

Figura 6 - Dimensão didático-pedagógica, postura acadêmica e desempenho discente
(Avaliação 2018.1)

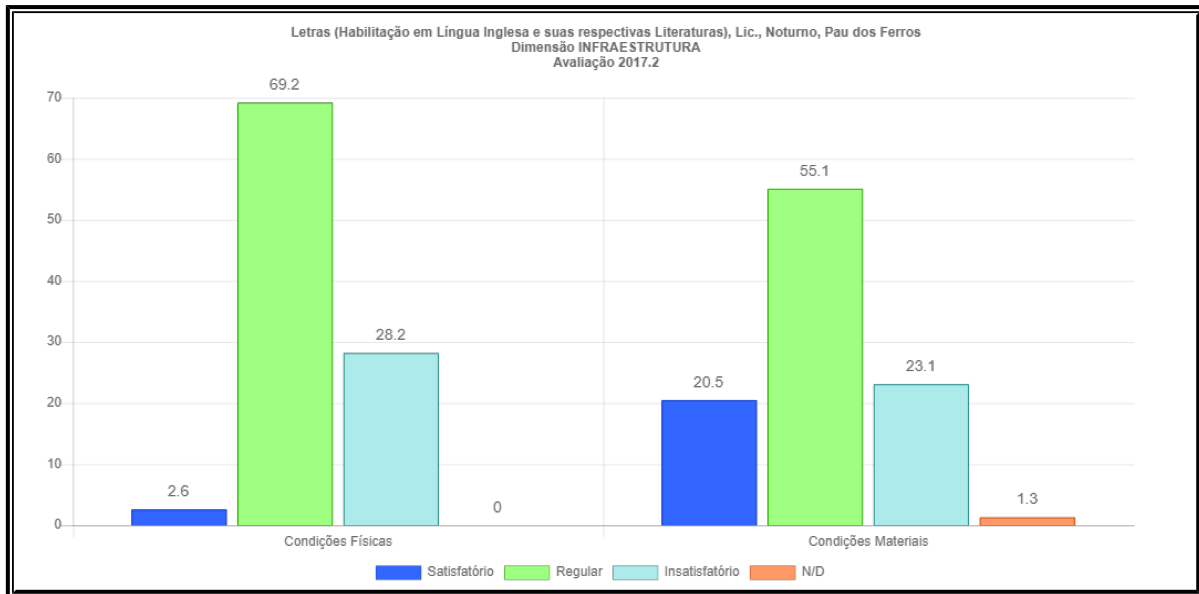


Em relação à dimensão didático-pedagógica, em que estão incluídas a **Organização Didático-Pedagógica** e **Ação Didático Pedagógica**, todos os professores que responderam os questionários avaliaram esse aspecto como satisfatório, repetindo, com exatidão, o mesmo resultado alcançado no semestre anterior (2017.2). Já a avaliação do corpo discente realizada pelos docentes alcançou os seguintes resultados: em relação à **Postura Acadêmica Do Discente**, 76.4% consideraram-na como satisfatória e 23.6% avaliaram-na como insatisfatória; sobre o **Desempenho Do Discente**, 88.9% consideraram-na como satisfatória, ao passo que 11.1% julgaram-na como insatisfatória. Apesar de os dados da avaliação dos docentes sobre os discentes ainda serem bastante positivos, podemos observar, a partir da comparação dos resultados, um avanço notável entre aqueles que consideram a postura acadêmica e desempenho discente como insatisfatório.

Agora, passaremos a análise dos gráficos que mostram como os docentes avaliam a infraestrutura, em suas condições físicas e materiais, disponibilizada para o curso. As **Condições Físicas** englobam os espaços destinados a salas de aula, laboratório e biblioteca. As **Condições Materiais** vinculam-se principalmente às condições de funcionamento desses espaços: laboratório (materiais e equipamentos), biblioteca (acervo e serviços), recursos didáticos e transporte.

A figura abaixo apresenta os resultados estatísticos obtidos na avaliação institucional realizada no semestre letivo 2017.2.

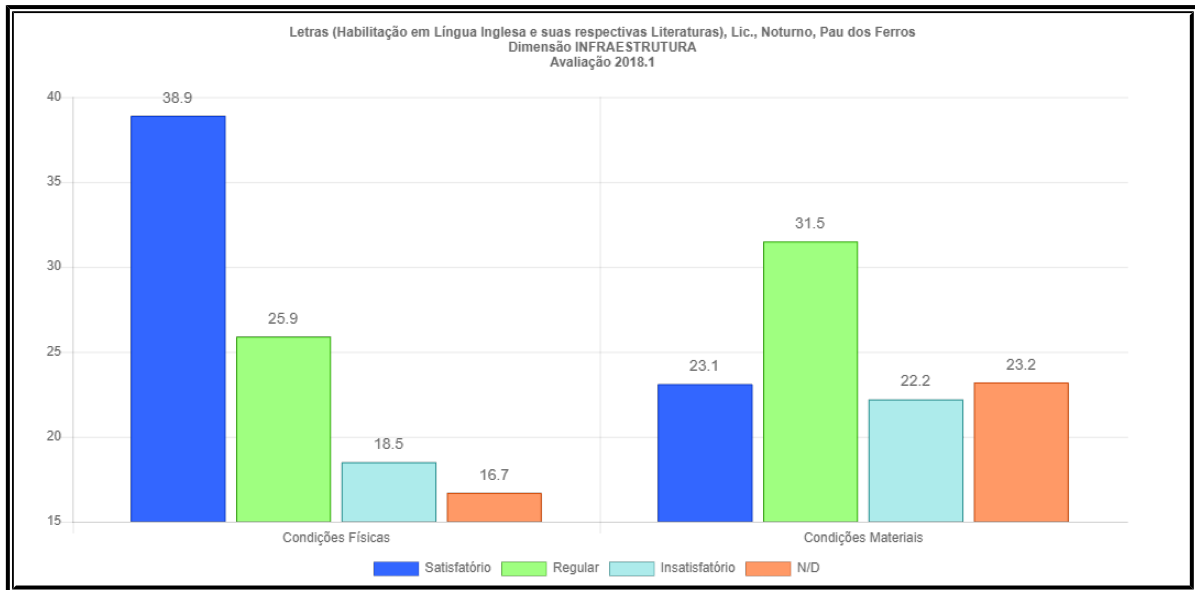
Figura 7 - Dimensão Infraestrutura (Avaliação 2017.2)



Em relação às **Condições Físicas**, os dados obtidos são os seguintes: 2.6% consideram as instalações físicas satisfatórias; 69.2% consideram-nas regulares; e 28.2% avaliam-nas como insatisfatórias. Percebemos, a partir da análise dos dados que a grande maioria do corpo docente avalia a estrutura física como regular, o que demonstra uma grande margem para crescimento nesse aspecto. Além disso, quase 30% das respostas consideram os espaços físicos avaliados como insatisfatórios, um dado bastante alto que sinaliza a necessidade urgente de melhorias. Em relação às **Condições Materiais**, os dados apresentados foram os seguintes: 20.5% consideram-nas satisfatória; 55.1% avaliam-nas como regulares; 23.1% qualificam-nas como insatisfatória e 1.3% consideraram como não disponível.

O gráfico abaixo traz os resultados da avaliação realizada no semestre 2018.1, também referente às condições físicas e materiais.

Figura 8 - Dimensão Infraestrutura (Avaliação 2018.1)



Em relação às **Condições Físicas**, os resultados obtidos foram os seguintes: 38.9% consideraram-nas como satisfatórias, 25.9% avaliaram-nas como regulares, 18.5% qualificaram-nas como insatisfatórias e 16.7% informaram como não disponíveis. Comparando esse resultado com o obtido no semestre anterior, observamos uma relativa melhora nos indicadores, principalmente no item que considera as instalações físicas como satisfatórias. Entretanto, a soma das **Condições Físicas** avaliadas como insatisfatórias e não disponíveis ainda alcança um percentual que merece atenção. A respeito das **Condições Materiais**, os dados obtidos na avaliação realizada no semestre letivo 2018.1 são os seguintes: 23.1% consideram-nas como satisfatórias, 31.5% avaliam-nas como regulares, 22.2% qualificam-nas como insatisfatórias e 23.2% informaram como não disponíveis. A análise desses dados mostra que pouco mais da metade dos professores avaliaram as **Condições Materiais** como satisfatórias ou regulares, enquanto quase a metade dos docentes consideram-nas como insatisfatórias ou não disponíveis. Comparando a avaliação da infraestrutura nos dois semestres letivos 2017.2 e 2018.1, podemos chegar às seguintes conclusões: (1) há uma melhora na avaliação das **Condições Físicas**, verificada, principalmente, no aumento considerável do indicador que avalia as estruturas físicas como satisfatórias; (2) há uma piora no cenário das **Condições Materiais**, quando 45.4% dos professores avaliam-nas como insatisfatórias e não disponíveis. Considerando que as condições infraestruturais têm implicações importantes no processo de ensino-aprendizagem, verificamos a necessidade de investimentos tanto para o melhoramento/recuperação da estrutura física onde o curso funciona, como também o investimento crescente em condições

materiais para que os espaços e os serviços que apoiam as ações pedagógicas possam ser utilizados em sua plenitude.

4. DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Nesse sentido, a Comissão Setorial de Avaliação junto com o Chefe de Departamento do Curso, realizam, anualmente, um diagnóstico das condições de funcionamento estruturais e materiais. Com esses dados, é possível manter a gestão informada das demandas diagnosticadas e acompanhar a evolução das melhorias.

4.1 Procedimento metodológico

O questionário de Avaliação da Infraestrutura é disponibilizado no Google Docs e tem como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

O formulário está organizado em 10 sessões, a saber:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso);

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos;

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN;

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos);

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso.);

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc.) ;

Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra (considerar os aspectos: organização, informatização, acesso, material didático e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos);

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso);

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade).

4.2 Dados consolidados

Seção	Avaliação	Comentário¹
Seção I – Sala Coletiva de Professores	Satisfatório	
Seção II – Sala para Coordenação do Curso/ Chefia de Departamento	Satisfatório	
Seção III – Acessibilidade no Curso	Regular	
Seção IV – Sala de Aula	Regular	consideramos regular pelo tamanho dos espaços de sala de aula para o número de alunos.
Seção V – Gabinete de trabalho para professores	Insatisfatório	
Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais	Regular	Não há no curso número de salas o suficiente de apoio à informática para a demanda do curso. O número de recursos de informática (computador, multimídia e recursos de áudio) não é o suficiente para as atividades desenvolvidas no curso.
Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra	Satisfatório	
Seção VIII – Biblioteca Central	Satisfatório	

¹ Comentários retirados do formulário preenchido pela Chefia de Departamento e COSE.

Seção IX – Laboratórios Especializados	Regular	a dimensão da sala do laboratório precisa ser ampliada; O espaço precisa ser melhor ampliado para ser explorado e utilizado por professores. Não há número de técnicos especializados disponíveis para o uso dos materiais, para resolver problemas técnicos.
Seção X – Auditório	Satisfatório	

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em ambos os semestres, 2017.2 e 2018.1, a avaliação dos alunos com relação à **Organização Didático-Pedagógica** dos professores foi positiva. Porém, em 2018.1, 3.5% de alunos a mais avaliou esse item como satisfatório. A **Ação Didático-Pedagógica** também teve uma avaliação positiva em ambos os semestres, mas, no semestre 2018.1, houve um aumento de 5% no número de alunos que a consideraram satisfatória. Quanto à **Postura Profissional do Docente**, a avaliação foi, também, positiva nos dois semestres. Houve um aumento de 2.2% no número de alunos que a consideraram satisfatória.

Com relação à **Organização Didático-Pedagógica** e a **Ação Didático-Pedagógica** dos alunos, 100% dos professores estavam satisfeitos nos dois semestres. Já a **Postura Acadêmica dos Discentes**, embora tenha sido avaliada positivamente nos dois semestres, teve uma diminuição 12.1% de professores satisfeitos no semestre 2018.1. No tocante ao **Desempenho dos Discentes**, a avaliação, também, foi positiva nos dois semestres. Mas em 2018.1 teve uma diminuição de 7.3% de professores satisfeitos.

No tocante às **Condições Físicas** que o *campus* oferece ao curso, 32.9% a mais de alunos as consideraram satisfatórias em 2018.1. Ou seja, dobrou o número de alunos satisfeitos de um semestre para o outro com as infraestruturas do CAMEAM. As **Condições Materiais** também tiveram uma avaliação melhor em 2018.1: 9.8% de alunos as consideraram satisfatórias, embora seja perceptível também o aumento do índice dos que avaliaram itens das **Condições Materiais** como não disponíveis.

Na avaliação dos professores, as **Condições Físicas** do CAMEAM melhoraram. 36.3% dos professores as consideraram satisfatórias em 2018.1. As **Condições Materiais** tiveram uma porcentagem a mais de professores que as consideraram satisfatórias em 2018.1: 2.6% a mais. Entretanto, verificamos também o crescimento vertiginoso na porcentagem dos que avaliaram os itens relacionados às **Condições Materiais** como não disponíveis.

No geral, a maioria dos aspectos teve avaliações positivas em ambos os semestres. Como toda avaliação, trata-se de um processo diagnóstico que nos possibilita conhecer as limitações do curso e poder agir em prol da sua melhoria.

ANEXOS

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DISTANTES

Responsáveis pelo preenchimento: Alunos devidamente matriculados na graduação em curso presencial.

Responsável pela Consolidação dos Dados: COSE e CPA

Responsável pela Divulgação do Relatório: Assessoria de Avaliação Institucional - AAI

Frequência do Preenchimento: Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

Apresentação:

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2004, visa contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. De acordo com Andriola (2016)¹, *a autoavaliação necessariamente deverá recorrer a modelos mistos de análise de dados – quantitativos e qualitativos. E através dela permitir explicar a realidade avaliada. Desenvolver um processo criativo de autocrítica permanente entre os atores da comunidade acadêmica é necessário para enxergar as necessidades do que estão ocorrendo no interior da instituição.* Assim sendo, a autoavaliação é uma ferramenta imprescindível ao trabalho do gestor, a melhoria da sua realidade universitária associada à sua missão e ao avanço da sua qualidade e desempenho institucional.

Por meio desta coleta de dados, o aluno vai revelar sua percepção; quanto ao ensino, no tocante a atuação didática pedagógica do professor, os componentes curriculares (disciplina), as condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina e uma autoavaliação.

1. Objetivos do formulário:

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente, a infraestrutura para o desenvolvimento do componente curricular (disciplinas) e a autoavaliação do aluno;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

2. Objetivos do Tutorial:

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

3. Fundamentos do Questionário:

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico.

co. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

Organização do Questionário por Dimensões

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (44) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina, onze (11) questões e III) Autoavaliação dos alunos, treze (13) questões.

Dimensão I – Ensino/Atuação Didática Pedagógica do Professor

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O aluno encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, conteúdos da avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão II – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular

O segundo aspecto a ser avaliado pelos alunos diz respeito as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, onze (11) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para tendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

Dimensão III – Autoavaliação dos Alunos

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos alunos da instituição, sobre eles mesmos, nos seguintes aspectos: *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são treze (13) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre si mesmo, a avaliação institucional se complementa. Ou seja, o autoconhecimento é indispensável à implementação de mudanças de comportamento, de ações e de cultura de avaliação.

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DOCENTES

Responsáveis pelo preenchimento: Professores efetivos em sala de aula e contratados nos cursos de graduação da UERN.

Responsável pela Consolidação dos Dados: COSE - e CPA -

Responsável pela Divulgação do Relatório: Assessoria de Avaliação Institucional – AAI E COSE

Frequência do Preenchimento: Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

Apresentação:

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2014, visa, contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. A avaliação institucional, portanto é um exercício contínuo e permanente de reflexão, de diagnósticos e de proposição de ações que servem para conhecer a realidade e detectar o que se pode aprimorar. Ela deve acontecer com rigor, clareza, transparência e autenticidade por parte dos avaliadores, visto que esses elementos são imprescindíveis ao processo para a qualificação da educação superior.

Neste formulário, os professores, lançarão um olhar no campo do ensino, ou seja, de sua própria atuação didática pedagógica, dos componentes curriculares (disciplina) e das condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina.

1. Objetivos do formulário:

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente e sobre o desenvolvimento das disciplinas;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

2. Objetivos do Tutorial:

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

3. Fundamentos do Questionário:

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

Organização do Questionário por Dimensões

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (46) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Atuação dos Componentes Curriculares pelo Corpo Docente (05) questões; III) Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular, treze (13) questões e IV) Avaliação dos alunos pelos professores, oito (08) questões.

Dimensão I – Ensino/Avaliação Didática Pedagógica do Professor

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O professor encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão II -

Na segunda dimensão, o professor avaliará a carga horária destinada a disciplina, a articulação da mesma com atividades de pesquisa e extensão e área de conhecimento da disciplina compatível com a formação. São apenas cinco (05) questões, e as alternativas para opinar são; *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão III – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular

O terceiro aspecto a ser avaliado pelos professores estão relacionados as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, treze (13) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para Atendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

Dimensão IV – Avaliação dos Alunos Pelos Professores

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos professores da instituição, sobre seus alunos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são oito (08) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre seus alunos, a avaliação institucional se complementa.

1Painel sobre Autoavaliação Institucional apresentado pelo Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola no 2º Simpósio Avaliação da Educação Superior na UFRGS/Porto Alegre em 31/08 a 02/09/2016.



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura -
SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE
DO NORTE – UERN
5. Assessoria de Avaliação Institucional -
AAI



TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN*

Responsáveis pelo preenchimento: COSE e Chefes de Departamento/Coordenadores de curso

Responsáveis pela Consolidação dos Dados: CPA

Responsável pela Divulgação do Relatório: AAI

Frequência do Preenchimento: Anual

Apresentação:

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Esse trabalho precisa ser contínuo e em diálogo formativo junto aos discentes, docentes e técnicos administrativos de cada curso.

Dessa forma, a COSE, enquanto comissão setorial de cursos cumpre o papel de mediadora entre a Comissão Própria de Avaliação – CPA e as instâncias pedagógicas do curso que participa. Para a CPA, a COSE a mantém informada dos diagnósticos de infraestrutura do curso e para as instâncias pedagógicas, como o NDE e o Departamento, a COSE fomenta discussões e proposições em prol da melhoria dos indicadores didático-pedagógicos, diagnosticados por meio dos Questionários online respondidos por professores e alunos.

Essa dinâmica envolve um olhar investigativo e analítico diante do que se observa nos dados diagnosticados possibilitando a COSE uma atuação indispensável no processo de melhoria e qualidade das atividades fins da formação.

Diante do exposto, destacamos nesse tutorial uma das atuações da COSE no que diz respeito ao diagnóstico da infraestrutura por meio de resposta anual do FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN*.

1. Objetivos do Formulário:

- ✓ Diagnosticar as condições de infraestrutura das Faculdades/Cursos da UERN;
- ✓ Possibilitar a produção de dados consolidados para subsidiar a avaliação externa de renovação de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação e a avaliação interna na tomada de decisão da gestão frente ao planejamento e as necessidades prioritárias a serem sanadas.

2. Objetivos do Tutorial:

- ✓ Orientar o preenchimento procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas
- ✓ Subsidiar a COSE nos procedimentos de frequência de utilização do questionário e de prazos para envio a AI.

3. Fundamentos do Questionário

O formulário foi elaborado tendo como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

Portaria disponível em: http://www.uern.br/controledepaginas/aai-dimensoes-mec/arquivos/3612portaria_1383.pdf

Organização do questionário por Seções:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso)

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos)

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN;

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos)

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso. Não necessariamente individual)

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc)

Seção VII- Registros Acadêmicos (considerar os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos)

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso)

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade)

4. Procedimentos para o preenchimento do Questionário pela COSE

- A) Marcar com o Chefe de Departamento/Coordenador do curso uma visita aos espaços físicos do curso
- B) Preencher o Relatório considerando a compreensão da COSE e da Chefia em relação aos espaços avaliados
- C) Enviar o Questionário Online para a Avaliação Institucional, impreterivelmente, no prazo acertado.

